

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **AMAMENTAÇÃO NATURAL E CÁRIE SEVERA DA INFÂNCIA EM CRIANÇAS PRÉ- ESCOLARES**

**AUTOR PRINCIPAL:** Maria Isabelle Vaz Bagolin

**CO-AUTORES:** Juliane Bervian, Eduardo Grigollo Patussi, Berenice Perussolo, Larissa Corrêa Brusco Pavinato

**ORIENTADOR:** Larissa Corrêa Brusco Pavinato

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A partir do final da década de 90 surgiu o termo cárie precoce da infância, que é definido como a presença de uma ou mais superfícies de dentes decíduos cariados, perdidos ou restaurados em crianças até 5 anos de idade. Em crianças com menos de 3 anos de idade, qualquer sinal de lesão cariada em superfície lisa é um indicativo da doença em estágio mais avançado, denominado Cárie Severa da Infância (MASSARA e RÉDUA, 2013). A severidade da cárie ocorre, muitas vezes, devido a introdução precoce de sacarose na dieta da criança e a livre demanda de mamadeira noturna (FELDENS e KRAMER, 2013). Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar a relação do aleitamento materno prolongado, em livre demanda e idade do desmame da criança como fator para ocorrência de cárie precoce ou severa da infância.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Esta pesquisa trata-se de um estudo populacional observacional transversal, aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Passo Fundo (UPF) sob o parecer nº 302/2007. A amostra de conveniência deste estudo foi composta por 78 crianças, na faixa etária de 0 a 5 anos que compareceram à clínica de odontopediatria na Universidade de Passo Fundo (UPF) no período de dezembro de 2007 a maio de 2008. Inicialmente, o termo de consentimento e o questionário foram entregues às mães das crianças. O questionário utilizado é de Deliberali et al. (2009) composto por perguntas que tem

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



relação à dieta da criança, higiene bucal e uso de flúor. A estratégia de busca dos estudos revisados envolveu também uma pesquisa nas seguintes bases de dados: PubMed e EBSCO, utilizando combinações e variáveis das seguintes palavras chave: “breast-feeding”, “early and severe caries”, “childhood”. A seleção dos artigos foi realizada independentemente por dois pesquisadores em acordo aos critérios determinados. Como resultado se obteve as variáveis demográficas sexo e idade que revelaram um equilíbrio de frequências entre crianças do sexo masculino (51,3%) e feminino (48,7%) e uma média de idade de 2,8 anos. A frequência de cárie precoce encontrada foi de 66,7%. As variáveis amamentação natural e amamentação natural noturna não revelaram associação significativa. Entretanto, a variável idade do desmame da criança apresentou uma associação estatisticamente significativa com a presença da cárie precoce na infância.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Após a realização do presente estudo, a prevalência de cárie precoce encontrada foi de 66,7% e não houve diferença entre os sexos feminino e masculino. A amamentação noturna não tem grande relevância na gênese da doença, porém a idade do desmame acima dos dois anos ou a falta de aleitamento materno antes dos seis meses aumentam significativamente o desenvolvimento da mesma.

## **REFERÊNCIAS**

- DELIBERALI, F. D.; BRUSCO, E. H. C.; BRUSCO, L. et al. Fatores comportamentais envolvidos no desenvolvimento da cárie precoce em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo - RS, Brasil. RFO. Passo Fundo, v. 14, n. 3, p. 197-202, set./dez., 2009.
- FELDENS, C. A.; GIUGLIANI, E. R. J.; VIGO, A. et al. Early Feeding Practices and Severe Early Childhood Caries in Four-Year-Old Children from Southern Brazil: A Birth Cohort Study. Karger AG. Basel, v. 44, p. 445-452, Mar., 2010.
- MASSARA, M. L. A.; RÉDUA, P. C. B. Manual de Referência para procedimentos clínicos em Odontopediatria. 2º edição. São Paulo-SP: Santos, 2013.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa): 302/2007**

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.